



BANCÁRIOS QUEREM NOVA PROPOSTA



Assembleia rejeita por unanimidade reajuste de menos de 1% de aumento real e cobra dos bancos continuidade das negociações

Os bancários rejeitaram por unanimidade a proposta feita pela federação dos bancos e aprovaram a continuidade da greve. Em assembleia realizada no final da tarde de ontem, cerca de mil trabalhadores votaram contra os 7,1% de reajuste para salários e vales, apresentado pela Fenaban na última sexta-feira. O índice representa menos de 1% de aumento real (0,97%). Também rejeitaram a proposta dos bancos que não muda a regra da PLR e prevê apenas reajuste de 10% na parte fixa, o que não melhora a distribuição do lucro entre os bancários e não faz grande diferença para a maioria dos trabalhadores como os do Bradesco, Santander e HSBC.

Em enquete veiculada pelo site desde a noite de sexta-fei-

ra, mais de 13 mil bancários votaram e 93% definiram a proposta como péssima ou ruim. Até o fechamento desta edição, às 20h de segunda-feira, somente 7% consideravam a proposta boa.

Assim, a greve continua, cobrando dos bancos proposta melhor e a continuidade da mesa de negociação.

“O Comando Nacional dos Bancários considera muito importante a retomada do processo negocial e informou à Fenaban que recomendaria a rejeição da proposta porque sabe que ela está aquém do que os trabalhadores precisam e do que os bancos podem pagar”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. “Além de insuficiente nas questões econômicas, a proposta não apresenta qualquer solução

para um dos principais problemas da categoria que são as condições de trabalho que adoecem os bancários.”

A dirigente lembra que setores menos rentáveis da economia brasileira estão fechando acordos com aumento real maior. “Os bancos lucraram mais de R\$ 60 bi em um ano (entre junho de 2012 e de 2013). Somente nos primeiros seis meses deste ano, os seis maiores bancos do país já alcançaram quase R\$ 30 bi de lucro (crescimento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano passado). São dados que mostram que o setor deve muito aos seus funcionários e a toda a sociedade. A forma de devolver o que deve é pagando salários mais altos e contratando mais para melhorar as condições de trabalho e o atendimento à população”, ressalta Juvandia.

Alimentação cara – Os 7,1% para reajustar os vales refeição e alimentação foi outra decepção para os bancários. “A inflação de alimentos subiu em média 10%. Os bancos podem pagar aumento maior para os tíquetes, seria uma forma de valorizar mais seus trabalhadores”, avalia a presidenta do Sindicato, lembrando também as novas conquistas reivindicadas pela categoria.

A Fenaban não apresentou proposta, por exemplo, ao vale-cultura de R\$ 50 e ao abono-assiduidade para compensar em folga os dias 31 dos cinco meses do ano que são trabalhados e não são pagos. “Os bancos públicos já têm abono-assiduidade, há privados que abonam o dia do aniversário. Queremos o mesmo direito para todos”, completa Juvandia.

ATO NA PAULISTA POR UM SISTEMA FINANCEIRO JUSTO

A assembleia realizada nessa segunda-feira aprovou um novo ato na Avenida Paulista, nesta quinta-feira 10, com concentração a partir das 15h, em local a ser definido. A manifestação será articulada com outras categorias e, além de ressaltar as reivindicações dos bancários, vai reforçar junto à sociedade a necessidade de um sistema financeiro justo, com ampliação do crédito, diminuição do valor das tarifas e melhoria no atendimento ao público com a contratação de mais trabalhadores em um setor que está demitindo.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA NACIONAL UNIFICADA 2013

REAJUSTE SALARIAL – 11,93% (5% de aumento real, além da inflação)

PLR – Três salários mais R\$ 5.553,15

PISO – R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ – R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

ABONO-ASSIDUIDADE – Cinco ausências abonadas, relativas aos cinco dias 31 do ano que não são pagos

EMPREGO – Fim das demissões em massa, mais contratações, combate ao PL 4330 que regulariza a terceirização fraudulenta, pela ratificação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS) para todos os bancários

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO – Pagamento para graduação e pós

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO – Fim das metas individuais e abusivas, da meta do dia e do assédio moral que adoecem os bancários; cumprimento da jornada

SEGURANÇA – Mais proteção nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES para bancários e bancárias, trabalhadores com deficiência e contratação de pelo menos 20% de afro-descendentes

PAUTA GERAL – Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional

“MERECEMOS MUITO MAIS”

A proposta de 0,97% de aumento real, apresentada pelos bancos na última sexta-feira, revolta os bancários que querem o fim da “brincadeira” e cobram dos bancos valorização

A gente se mata e eles não oferecem nem 1% de aumento real! Pelo tanto que a gente trabalha e pelo sangue que a gente dá, merecíamos muito mais”, comentou indignada a gerente operacional de uma agência do Itaú novamente fechada nessa segunda 7, quando a greve da categoria chegou ao 19º dia.

“É uma piada essa proposta. Ainda mais se comparamos com o que eles dão pros executivos”, disse outro bancário do Itaú. A instituição este ano vai remunerar cada um dos 16 integrantes do alto escalão com R\$ 7,8 milhões.

“Não é com 7% que eles vão acabar com a greve. Tem também que rever muita coisa”, opinou outro bancário, referindo-se ao assédio moral por causa da cobrança por metas cada vez mais difíceis de serem alcançadas.

“Palhaçada”, “ridícula”, “estão brincando com a gente”. Foram os co-

mentários de um grupo de jovens gerentes do Santander, que acabava de sair de uma agência da Avenida Paulista, em adesão à greve.

A insatisfação com a última oferta dos bancos – 7,1% de reajuste, que corresponde a 0,97% de aumento real – e com a falta de proposta para o problema das metas era geral entre os bancários que cruzaram os braços ontem, quando a greve alcançou 608 locais de trabalho, sendo 593 agências e 15 concentrações, em São Paulo, Osasco e região, com 32 mil trabalhadores mobilizados.

Em todo o país, a greve da categoria fechou 11.717 locais de trabalho de bancos públicos e privados.

GREVE FORTE – Na base do Sindicato, a paralisação alcançou, nessa segunda, agências nos corredores da Paulista e Higienópolis; na Vila Alpina, Parque São Lucas, Vila Zelina e Vila Matilde, na zona leste;

no Largo da Batata e na Faria Lima, zona oeste; e as do calçadão do centro de Osasco, além das unidades da Avenida dos Autonomistas e dos bairros Jaguaré, Vila Yara e Km 18.

Entre as concentrações, ficaram fechadas CAT e o ITM do Itaú, os Casas 1 e 3 do Santander, Núcleo Alphaville do Bradesco, Telebanco do HSBC, Verbo Divino e SAC do BB, e a Superintendência Regional Santana, da Caixa, que gerencia cerca de 40 agências do banco federal.

METAS ABUSIVAS – A categoria reforça estar farta do ambiente de trabalho nos bancos. “É pressão todos os dias e meta, meta e meta todos os dias”, comentou um funcionário do Itaú.

Uma bancária do setor de varejo conta que ela e seus colegas precisam vender cerca de 130 produtos por mês, e cada produto tem a

sua meta. “E se não conseguimos atingir a quantidade estipulada, os supervisores nos expõem, falam alto na frente de todo mundo.”

LIXO – A mesma bancária conta que colegas se afastaram por doenças psíquicas ocasionadas pela pressão por metas e o assédio moral que sofriam no banco. Mas o pior se passou quando retornaram ao trabalho. “Eles ficaram isolados, sem função, e depois de um tempo foram mandados embora. O banco descarta como lixo os funcionários que ficaram doentes por terem trabalhado demais para ele”, relatou a trabalhadora, que sofre de depressão, toma remédio controlado e não pediu afastamento por temer o mesmo destino. “Essa atitude do banco mostra que para ele somos apenas um número”, acrescentou.

Leia as reportagens completas e assista a vídeos sobre a paralisação no www.spbancarios.com.br. ✦

BRDESCO ALPHAVILLE



Um dos maiores complexos ficou praticamente sem bancários



Informação confiável é a do Sindicato



Dirigentes Rubens, Rocha, Osvaldo e Cássio na comissão de esclarecimento

CAIXA



Kardec de Jesus, do Sindicato, convoca empregados a fortalecer a greve



Dirigente Dionísio Reis na Superintendência Regional Santana



Superintendência Regional Santana, que gerencia cerca de 40 agências, foi paralisada

SANTANDER CASA 1 E CASA 3



Bancários do Casa 1 exigem valorização



Dirigentes Maria Rosani, Rita Berlofa, Camilo Fernandes e Sílvio Aragusuku no Casa 1



Mário Raia, dirigente, no Casa 3



Casa 3 não abriu no 19º dia de greve

HSBC TELEBANCO



Setor estratégico, o call center teve serviços interrompidos



Luciano Ramos, dirigente, orienta trabalhador



Dirigente Paulo Sobrinho denuncia postura dos bancos

ITAÚ CAT E ITM



Demonstração de força: CA Tatuapé não abriu as portas



Diretora do Sindicato Marta Soares, no CA Tatuapé



Raquel, secretária-geral do Sindicato, no ITM



Ana Tércia, dirigente, no CA Tatuapé



Dirigente José do Egito Sombra, no ITM



Dirigente Antonio Soares fala durante paralisação no ITM, que reúne cerca de 3,5 mil trabalhadores

AGÊNCIAS PARADAS



Greve forte em Osasco



Juvandia, presidenta do Sindicato, na Praça do Patriarca



Bancos estrangeiros paralisados



Neiva Ribeiro, do Sindicato, na Paulista



Inês Ogando e Ernesto Izumi, dirigentes, no centro velho



Centro novo com agências fechadas

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb	dom
Min. 12°C Máx. 21°C	Min. 11°C Máx. 24°C	Min. 14°C Máx. 26°C	Min. 13°C Máx. 27°C	Min. 14°C Máx. 29°C	Min. 14°C Máx. 32°C

MAIS

CUIDADO COM BOATOS: INFORME-SE PELO SINDICATO

Todo ano é a mesma coisa. Mal começa a Campanha e os bancos inauguram a "central de boatarias". Trata-se da prática de plantar informações distorcidas, balões de ensaio nas agências e nos departamentos para confundir os bancários, pressionar contra a paralisação, tudo para tentar atrapalhar a mobilização. Não caia nessa! "Numa campanha, os interesses são antagônicos e os trabalhadores devem procurar saber dos fatos sob a ótica de quem os representa", ressalta a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. Por isso, fique ligado: informação confiável está na *Folha Bancária*, no site, na *fanpage* do Sindicato ou nos informativos veiculados pela entidade.



ORIENTAÇÕES PARA A GREVE

- # Avise a regional do Sindicato mais próxima (*endereços e telefones no final da página*) se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes sindicais, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização
- # Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão para voltar ao trabalho
- # Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico
- # Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie ao Sindicato pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br
- # Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato
- # Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional



MUDANÇA DE HORÁRIO NO SINDICATO

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal, Tesouraria, Cyber e regionais do Sindicato encerram suas atividades às 18h. Já a Central Telefônica passa a funcionar mais cedo: a partir das 7h até às 20h.



SOLIDARIEDADE

"O mundo é bão, Sebastião"

Após receber ajuda de dirigente sindical, rapaz perdido nas ruas de São Paulo reencontra família

A história de luta dos bancários na greve se mistura com muitas outras nas ruas de São Paulo. Foi o caso do mascote Zé, do Call Center Santander, que conseguiu uma casa. E de Sebastião. Na semana passada, o diretor do Sindicato Ernesto Izumi foi abordado no Complexo São João do BB por um rapaz que contou passar dificuldades e pediu para usar o seu celular para falar com o irmão, no Rio de Janeiro. Era Sebastião Abílio, que virou reportagem no site do Sindicato e na *Folha Bancária*. Ernesto ligou, mas ninguém atendeu.

Mais tarde, o dirigente recebeu o retorno de Manoel, irmão mais velho do rapaz. Manoel mora com a esposa e três filhos no Rio e procurava Sebastião há quatro anos. A angústia acabou. Ao falar por telefone com Ernesto, Manoel conseguiu contato com o irmão mais novo, correu para a rodoviária do Rio e veio de

ônibus até São Paulo.

"Quando falei com o Ernesto eu fiquei desesperado, comecei a chorar ao saber que ele estava praticamente morando na rua, dormindo em um albergue", relata Manoel, por telefone. "Marquei de encontrar ele na Praça da Sé", conta. Coincidentemente, o reencontro dos irmãos foi na praça onde está o marco zero da cidade de São Paulo e é palco de lutas históricas dos trabalhadores, em especial da categoria bancária. Sebastião estava apenas com a roupa do corpo e uma mochila na qual carregava sua escova de dente, o creme dental e um sabonete. "Eu levei um tênis e uma roupa limpa. Na rodoviária ele tomou banho e se trocou pra gente voltar para o Rio de Janeiro", comemora o irmão.



Foi o papel com o número do celular do irmão (deixado meses antes por um conhecido) e a sensibilidade do dirigente sindical ao emprestar seu aparelho de telefone que salvou a vida do rapaz. "Eu agradeço o Ernesto e todos do Sindicato eternamente", diz Manoel, emocionado.

Para embarcar para o Rio, foi necessário assinar um termo de responsabilidade por conta da falta dos documentos. "Quando o encontrei ele estava sujo, muito triste. Agora, está sendo bem cuidado em uma clínica de recuperação aqui no Rio", relata o irmão, orgulhoso. "O que vocês fizeram não foi só por ele, mas foi por toda nossa família."

O lema estampado no brasão da cidade de São Paulo é "non ducor ducor", que significa "não sou conduzido, conduzo". Uma ótima inspiração para o reinício da trajetória de Sebastião, que conduzirá seu próprio caminho daqui pra frente com a ajuda da família. ✨

*O título da matéria, "O mundo é bão, Sebastião", é o nome de uma música do cantor e compositor Nando Reis.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.asp?id=5901



▶ Ernesto emprestou celular e Sebastião (foto acima) encontrou família

FALE COM O COORDENADOR DA REGIONAL DO SINDICATO MAIS PRÓXIMA

 Centro Marcelo Gonçalves Rua São Bento 365, 19º andar ☎3188-5274	 Leste Erica Simões Rua Icem, 31 metrô Tatuapé ☎2091-0494	 Norte Márcia Basqueira Rua Banco das Palmas, 288 ☎2979-7720	
 Sul Helena Francisco Av. Santo Amaro 5.914, Brooklin ☎5102-2795	 Oeste Maikon Azzi Rua Benjamin Egas, 297 ☎3836-7872	 Paulista Aniela Santos Rua Carlos Sampaio, 305 ☎3284-7873	 Osasco Alexandre Bertazzo Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro ☎3682-3060

MARCIO

BANCOS LUCRARAM 60 BILHÕES EM UM ANO...
PAGAM AOS EXECUTIVOS 200 VEZES MAIS QUE O PISO DOS BANCÁRIOS...
MAS QUEREM PAGAR MENOS DE 1% DE AUMENTO REAL PARA OS TRABALHADORES!
MELHORA A PROPOSTA, CARA DE PAU!